JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

JANEIRO - MARÇO 2020

VAMOS DAR A VOLTA!

A JUNTA NÃO PÁRA
SERVIÇOS ESSENCIAIS

Atendimento digital, higiene urbana e espaço público

PREVENÇÃO E AÇÃO
MEDIDAS TEMPORÁRIAS

Redução do risco de exposição e contágio

AO LADO DOS SEUS
APOIO SOCIAL REFORÇADO

Junta de Freguesia lança novos serviços

Juntos vamos vencer!

ÍNDICE

EDITORIAL 02
Juntos vamos vencer!

DESTAQUE 03
COVID-19 - Vamos dar a volta!

DESTAQUE 05
Aqui estaremos para os ajudar a reerguerem-se

DESTAQUE 08
Medidas Covid-19

DESTAQUE 09
Ações de desinfeção para ruas mais seguras

ESPAÇO PÚBLICO 10
Novo reforço nos meios de Higiene Urbana

ESPAÇO PÚBLICO 11
Junta requalifica Campo da Verbena e Rua da Madalena

NOTÍCIAS 12

ENTREVISTA 16
Fernando Corrêa dos Santos "Vivo com uma máquina fotográfica nas mãos"

CULTURA 18
Finalistas da Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho
Fotografia: Marques Valentim
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Paginação: Procer, S.A.
Impressão: Procer, S.A.
Depósito Legal: 368885/13

Estamos perante uma gravíssima crise de saúde pública, com consequências sociais e económicas, como não se via há mais de 100 anos.
A ameaça à vida de todos é uma realidade.
Neste contexto de mudança permanente, não tem sido fácil editar esta revista. Corremos "o risco" de, aquando da sua distribuição, já poder estar desatualizada em alguns conteúdos por força da velocidade a que tudo acontece.
Santa Maria Maior é um território com muita história e as suas gentes já passaram por todo o tipo de dificuldades e, por isso, estou certo de que saberemos, todos juntos, ultrapassar mais este enorme desafio.
Temos de contar uns com os outros, a começar pelos profissionais de saúde, agentes de autoridade, bombeiros, trabalhadores da higiene urbana, proteção civil e tantos outros, que, conforme podemos ver todos os dias nas televisões, nos dão extraordinários exemplos de entrega e dedicação.
Vizinhos que apoiam vizinhos, voluntários que se entregam ao risco sem receios de caírem pelo caminho, só para ajudar o próximo, devem-nos fazer confiar na imensa capacidade que o ser humano tem para dar.
A exemplo de tantos outros municípios, Lisboa está na linha da frente deste combate.
O Presidente da Câmara, vereadores, e todos, digo, todos os presidentes de Junta de Freguesia têm funcionado em equipa numa demonstração inequívoca de unidade e solidariedade em defesa do interesse de todos os lisboetas.
Aqui, na freguesia, estamos a cumprir com o nosso dever. Eleitos e trabalhadores. Preparámos e aprovámos no Executivo da Junta o plano de contingência, salvaguardando trabalhadores e garantindo o serviço público.
Aumentámos a nossa carga de apoio social: alimentos, medicamentos, compras a pedido, apoio psicológico, apoio logístico, apoio escolar, refeições cozinhadas pela nossa Mesa dos Afetos e entregues à porta de quem delas necessita.
Uma saudação e agradecimento muito especial aos empresários e comerciantes da freguesia pela forma rápida e generosa como corresponderam ao nosso apelo de ajuda na oferta de alimentos para a nossa Mesa dos Afetos e banco alimentar Entre Todos.

Não nos esquecemos de apoiar nossas coletividades e associações, tão importantes para o sucesso desta batalha e também tomámos medidas de apoio ao comércio.
Uma nota final para os nossos trabalhadores e colaboradores. Diariamente na "linha da frente", arriscando a sua saúde, têm sido uns verdadeiros heróis, no atendimento presencial, quando estritamente necessário, na manutenção e higienização do espaço público e no apoio social. Têm sido inexcedíveis.
Eles sabem quanto os admiro e que estarei com eles até ao fim.
Vamos todos vencer esta "guerra". Com a sua ajuda, ficando em casa e respeitando as orientações das autoridades sanitárias e com o nosso empenho, juntos vamos vencer!
Saúde para todos!

Miguel Coelho
Presidente da Junta

Vamos dar a volta!

Estamos, todos, a atravessar um dos momentos mais desafiantes da nossa História. Perante a pandemia Covid-19 a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior reafirma o seu compromisso total junto das populações. Para além da reorganização dos serviços e equipamentos, é dada especial atenção ao apoio social. Neste momento de desafios, ninguém vai ficar para trás. Todos juntos, vamos dar a volta!

"Estes são tempos extraordinários e difíceis, mas a garantia que dou, enquanto presidente da Junta, é de que estaremos aqui para apoiar a população de Santa Maria Maior em tudo o que for possível". As palavras são de Miguel Coelho, e foram proferidas numa das várias comunicações em direto, via a rede social Facebook.

A crise de saúde pública e social que resulta da pandemia causada pelo vírus COVID-19 levou a Junta de Santa Maria Maior a realizar adaptações de forma rápida, não só para manter em funcionamento tudo o que for necessário, como também para acompanhar as necessidades da população da freguesia. Conheça todas as medidas adotadas em www.jf-santamariamaior.pt/covid19.

Para fazer face ao aumento exponencial de pedidos que chegam diariamente à Mesa dos Afetos – cozinha social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – a Junta lançou o apelo: ajude-nos a ajudar! Assim, foi criado o banco de apoio alimentar "Entre Todos", onde a Junta abre portas a contributos de comerciantes, restauração, hotelaria e outros para reforçar a capacidade de confeção de refeições pela Mesa dos Afetos, para as famílias sinalizadas pela Divisão de Intervenção na Comunidade. São já várias as entidades a contribuir, a quem a Junta de Freguesia agradece profundamente. A Mesa dos Afetos, no espaço de uma quinzena, duplicou o número de refeições distribuídas diariamente e prevê-se que os pedidos continuem a chegar. Entre todos, é mais fácil ajudar.

A par deste apoio, a Junta lançou o serviço "Nós por Si" que leva a casa dos residentes na freguesia as compras de farmácia e bens essenciais de supermercado. Ambos os serviços têm como contacto o 218 870 067.

ENTRE TODOS

BANCO DE APOIO ALIMENTAR

"É tempo de apelar ao contributo de todos. Ajude-nos a ajudar, doando bens alimentares para reforçarmos o serviço da Mesa dos Afetos. É tempo também de agradecer a todas as entidades que até ao momento do fecho desta edição da revista apoiaram o serviço de apoio alimentar da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. **A todos, o nosso profundo obrigado.**" – Miguel Coelho, Presidente da Junta

CONTRIBUA

218 870 067

MERCEARIA ABASTECEDORA DE ALFAMA

PARREIRINHA DE ALFAMA

A MURALHA

MY STORY HOTEL E SEASIDE

HOTEL MUNDIAL

GRUPO AVILEZ

CONCHA D'OURO E ALDEA

PINGO DOCE

CONTRIBUIRAM COM DONATIVOS FINANCEIROS:

ASSOCIAÇÃO DE DINAMIZAÇÃO DA BAIXA POMBALINA | THE BEAUTIQUE HOTELS

ARMAZÉNS DO CHIADO | RESTAURANTE "MARIA DA MOURARIA"

"Aqui estaremos para os ajudar a reerguerem-se"

"Confiança e determinação". São estas as palavras que o presidente da Junta, Miguel Coelho, deseja que a população e os agentes sociais e económicos retenham. Da parte da Junta, tudo será feito para os ajudar.

Quais são as principais linhas de atuação da Junta de Freguesia no combate à emergência de saúde pública criada pela pandemia Covid-19?
De acordo com o Plano de Contingência aprovado pelo executivo da Junta de Freguesia, foram tomadas medidas de prevenção e resposta no âmbito dos colaboradores e trabalhadores da Junta de forma a que os serviços essenciais nunca corressem o risco de ter de encerrar em caso de infeção de alguns dos seus funcionários. Higiene Urbana/Espaço Público, Logística e Apoio Social foram consideradas como o eixo estratégico da nossa intervenção no quadro desta pandemia.

No campo social, que adaptações e reforços estão a ser realizados e quais os que se perspetivam a curto prazo?
Com a consequente previsão (e já em curso) de aumento do desemprego e perda muito significativa de rendimentos a primeira e fundamental adaptação foi a transformação da nossa "Mesa dos Afetos" de serviço dirigido ao universo das pessoas com carência económica e de mobilidade, num serviço de apoio mais generalizado, numa perspetiva de serviço de emergência a todos os cidadãos da freguesia que repentinamente ficaram sem recursos para comprar comida, sem mercearias onde compravam fiado ou mesmo, sem o restaurante onde comiam "ao mês", isto é, pagavam mensalmente, situação muito própria de alguns dos nossos bairros. A par da "Mesa dos Afetos", lançámos o serviço "Nós por Si", um serviço em que fazemos compras a pedido dos fregueses, o serviço de acompanhamento ao pagamento de rendas e levantamento de pensões/reformas, de apoio escolar, de ensino à distância da nossa Universidade Sénior, a "Saber Maior" e, muito importante, contactamos mais por mais de uma vez durante a semana, todos os idosos identificados pelo "Projeto Radar".

De que forma está a Junta de Freguesia engajada na estratégia comum para a cidade de Lisboa, que inclui as outras Juntas e a Câmara Municipal?
Totalmente integrados e a trabalhar em conjunto. O Presidente da Câmara Municipal reúne em videoconferência simultaneamente com todos os Presidentes de Junta com o objetivo de encontrarmos, desbloqueando problemas, respostas rápidas, mas sobretudo, para respondermos de um modo coerente em todo o território. A ajuda da CML tem sido fundamental e nós, Presidentes de Junta, "inspiramo-nos" uns nos outros. Julgo mesmo que na vasta área da intervenção social, os autarcas, a par da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, são as únicas entidades que não soçobraram.

Que palavra deixa à população e aos agentes sociais e económicos de Santa Maria Maior para o período posterior ao estado de emergência?
Confiança e determinação. À população um enorme agradecimento pelo modo como convictamente têm respeitado e procurado seguir as orientações das entidades oficiais, em particular da Direção Geral da Saúde, e dizer-lhes que podem contar comigo e com a Junta, tanto nas "horas boas", como sobretudo nas "horas más". Aqui estaremos para os ajudar a reerguerem-se.
Aos agentes económicos uma primeira palavra de reconhecimento pela forma como se disponibilizaram para ajudar nos projetos de emergência social lançados pela Junta e dizer-lhes que procurem recuperar os postos de trabalho entretanto perdidos e que deem uma oportunidade de trabalho, que empreguem, pessoas da nossa freguesia.

MAIS PERTO

REFORMA SEGURA

CHEGOU A DATA DE LEVANTAR A REFORMA?
NÓS VAMOS CONSIGO!

DESTINADO A RESIDENTES NA FREGUESIA
SERVIÇO REALIZADO OBRIGATORIAMENTE COM A PRESENÇA
DE **TÉCNICOS IDENTIFICADOS DA JUNTA DE FREGUESIA** E **AGENTES DA PSP**

MAIS PERTO

APOIO PSICOLÓGICO

POR ATENDIMENTO TELEFÓNICO
DESTINADO A RESIDENTES NA FREGUESIA

PROF. DR. NUNO COLAÇO (PSICÓLOGO)

MAIS PERTO

ENTREGAMOS O SEU IRS

EXCLUSIVAMENTE POR MARCAÇÃO
DESTINADO A RESIDENTES NA FREGUESIA COM 65 ANOS OU MAIS

ATÉ 30 DE JUNHO

APOIO ESCOLAR VIRTUAL

MATEMÁTICA - PORTUGUÊS - INGLÊS

Tens dúvidas?
Precisas que te expliquem a matéria
de outra forma?
Não estás esclarecido?
Precisas de dicas sobre
como organizar as tarefas
ou ter métodos de estudo?

Fala connosco!

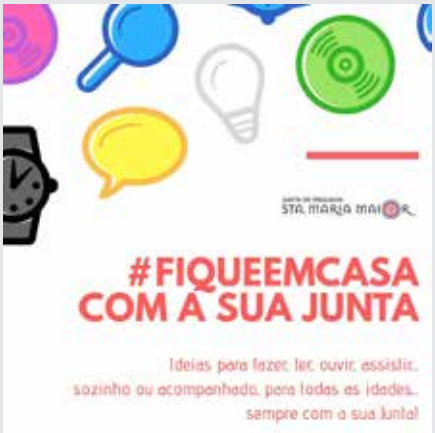
apoio.escolar@jfsantamariamaior.pt

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

Conheça, consultando o site da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, os estabelecimentos em funcionamento na freguesia, por zona, consultando a listagem completa (com localização, tipo de estabelecimento, horário e contactos). Este é o resultado de um levantamento realizado pela Junta e da informação remetida pelos proprietários, através do e-mail gcci@jfsantamariamaior.pt ou por mensagem nas redes sociais.

Em casa, mas juntos

O modo mais eficaz de combater o Covid-19 é praticar o que se chama de isolamento social, ou seja, apenas sair de casa se for absolutamente necessário. Para todos os que se encontram em suas casas, a Junta de Freguesia, através da sua página de Facebook, propõe desde informações relevantes na saúde, serviços e recomendações, a ideias da mais diversa ordem para ir ocupando o tempo, em nome de um bem maior: a saúde de todos nós. E que tal registar o que observa da sua janela?



#fiqueemcasa

A Junta de Freguesia lançou o passatempo de fotografia destinado a moradores de Santa Maria Maior – "Da minha Janela". O que vê da sua janela? Mostre-nos! As fotografias dos participantes são publicadas na página de Facebook da Junta de Freguesia. Envie-nos as suas fotografias para gcci@jfsantamariamaior.pt ou por mensagem nas redes sociais até 30 de abril.

Medidas Covid-19

Conheça as decisões tomadas a nível do Governo, autarquia de Lisboa e Junta de Freguesia e destinadas a cidadãos e agentes económicos

Suspensão do pagamento de rendas
A Câmara Municipal de Lisboa decidiu suspender o pagamento de todas as rendas municipais até 30 de junho de 2020. Por seu lado, o Governo, através da Lei n.º 4-C/2020, aplica um regime excecional de mora no pagamento da renda nos contratos de arrendamento urbano habitacional e não habitacional, nos meses em que vigore o estado de emergência e no primeiro mês subsequente, quando se verifica perda de rendimentos. Contacte a linha telefónica gratuita "É Habitação" para mais informações: 800 919 075.

Arraiais e Marchas Populares de Lisboa canceladas
Na sequência das medidas de redução dos riscos de contágio, e atendendo ao desenrolar da atual pandemia e do período de confinamento e distanciamento social a Câmara Municipal e a EGEAC decidiram cancelar a edição de 2020 das Marchas Populares de Lisboa. O tema "Amália Rodrigues" transitará para a edição de 2021 das Marchas Populares, permitindo que todo o trabalho realizado (arcos, cenografia, figurinos), possa ser rentabilizado no próximo ano. A elevada concentração de pessoas que marca os Arraiais Populares, vincando a força da sua tradição, é incompatível com a sua realização mesmo num cenário de achatamento da curva de contágio e da diminuição do número de infetados, razão pela qual a edição de 2020 dos Arraiais Populares está cancelada. A edição de 2020 dos Casamentos de Santo António, da qual não foi possível realizar entrevistas e selecionar os nubentes, também está cancelada. As candidaturas para 2020 serão automaticamente consideradas para a edição do ano que vem.

Medidas para trabalhadores
- Para os trabalhadores em situação de layoff com suspensão do contrato ou redução do horário de trabalho, a Segurança Social disponibilizou online os simulares de retribuição.
- Os trabalhadores em isolamento profilático, por determinação da Autoridade de Saúde, têm direito a receber um subsídio por parte da Segurança Social que corresponda a 100% da sua remuneração de referência, durante 14 dias.
- Os trabalhadores independentes que vejam a sua atividade parar ou reduzir significativamente podem ter um apoio excecional, incluindo os sócios gerentes sem trabalhadores a cargo. A medida aplica-se aos trabalhadores que nos últimos 12 meses tenham tido obrigação contributiva em pelo menos 3 meses consecutivos.
- Os trabalhadores têm direito, também, ao adiamento do pagamento das contribuições dos meses em que estiverem a receber o apoio. O apoio financeiro tem a duração de 1 mês, prorrogável até ao máximo de 6 meses. O pagamento diferido das contribuições inicia-se no segundo mês posterior ao da cessação do apoio e pode ser efetuado em prestações (até 12).
- Os benefícios são divididos em dois escalões. Para quem declare até 658,22 euros, a Segurança Social paga até 438,81 euros. Se o nível de rendimentos for superior, o trabalhador recebe dois terços do valor, mas com um teto equivalente a um salário mínimo nacional. Tal significa que o valor máximo será de 635 euros. Além da situação de paragem total de atividade, também beneficiam dos apoios os trabalhadores independentes que registem uma quebra de faturação na ordem dos 40%.
- Os trabalhadores devem proceder ao preenchimento do formulário on-line para requerimento do apoio, que está disponível no site da Segurança Social Direta.
- Integração extraordinária e temporária no mercado de trabalho através do Apoio ao Reforço de Emergência. Os interessados a integrar as entidades contratantes ao abrigo desta medida devem inscrever-se no IEFP (seja como desempregadas, seja como empregadas). A inscrição no IEFP pode ser feita online, através do portal.
- Requerer o subsídio de desemprego durante a emergência: posteriormente a inscrição no IEFP, efetuar requerimento online na Segurança Social Direta.

Gabinete de Empreendedorismo Social
O Gabinete de Empreendedorismo Social da Junta de Freguesia continua a trabalhar para inserir mais residentes da freguesia no mercado de trabalho, esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre as medidas extraordinárias e apoios de resposta ao Covid-19, através do e-mail empreendedorismo.social@jfsantamariamaior.pt e do telefone 218 870 199.

Suspensão do pagamento de taxas
Suspensão da cobrança de todas as taxas relativas à ocupação de espaço público e publicidade a todos os estabelecimentos comerciais, com exceção de bancos, instituições de crédito e seguradoras. Esta medida abrange as taxas cobradas pelas Juntas de Freguesia. O período de suspensão de cobrança de taxas tem início retroativo a 1 de março de 2020 e termina a 30 de junho de 2020.

Conheça todas as medidas adotadas para redução do risco de contágio e as respostas do Governo, Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia a esta pandemia:

Governo – Estamos On
covid19estamoson.gov.pt/

Câmara Municipal de Lisboa
lisboa.pt/covid-19-medidas-e-informacoes/

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
jf-santamariamaior.pt/covid19/

Ações de desinfeção para ruas mais seguras

Equipas especializadas utilizam um produto de largo espetro para desinfetar as ruas e equipamentos urbanos de todo o território.

Têm sido muitas as horas dedicadas a ações de desinfeção em Santa Maria Maior. A Junta, com três equipas no terreno, que mobilizam colaboradores da Higiene Urbana, Espaço Público e Manutenção, tem estado a proceder a ações de desinfeção no espaço público por toda a freguesia. Utilizando o desinfetante de largo espetro fornecido pela Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior trabalha por ruas mais limpas e seguras.

Atrás das máscaras, estão colaboradores da Junta de Freguesia que trabalham diariamente para um território mais limpo e, consequentemente, mais seguro para todos. Estes colaboradores, a par dos restantes alocados à Higiene Urbana, Espaço Público e Manutenção e Intervenção Social e os demais, assegurando funções presenciais essenciais ao funcionamento da Junta, ou em teletrabalho, permitem que a Junta não pare e são uma linha de combate fundamental. A Junta é a soma de todos eles.

Novo reforço nos meios de Higiene Urbana

Equipamentos e pessoal a atuarem a todo o ritmo. Este pode ser o sumário da atuação no campo da Higiene Urbana em Santa Maria Maior. Uma missão sempre importante, mas absolutamente essencial no período que atravessamos.

A Junta de Freguesia tem reforçado de forma significativa, a quantidade de equipamentos de Higiene Urbana. Varredouras mecânicas, carros de contentores e dispositivos de lavagem a alta pressão são apenas alguns dos exemplos desta estratégia, complementada por um desempenho altamente empenhado de todos os trabalhadores do Ambiente Urbano.

De referir que estes funcionários se encontram organizados entre as equipas de Higiene Urbana e uma equipa constituída recentemente e dedicada à limpeza dos chamados "pontos negros", isto é, áreas reconhecidas como focos de deposição de detritos.

Para além da missão desempenhada pelos seus funcionários, a Junta conta também com o papel dos agentes sociais da freguesia. E é nesse sentido que estabeleceu um protocolo com o Grupo Desportivo da Mouraria para reforçar a capacidade de lavagem de ruas naquele bairro.

A garantia das melhores condições de Higiene Urbana em Santa Maria Maior é uma missão permanente da Junta, que se torna ainda mais premente na situação excecional que atravessamos. É também assim que procuramos auxiliar o esforço nacional de combate à pandemia Covid-19.

Junta requalifica Campo da Verbena e Rua da Madalena

Ao abrigo dos contratos de delegação de competências, ambas as intervenções são financiadas pela Câmara Municipal de Lisboa e executadas pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

CDC- VERBENA (Antes)

CDC- VERBENA (Intervenção)

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior encontra-se a executar duas importantes intervenções no espaço público, que decorrerem da aplicação dos contratos de delegação de competências que foram celebrados com o Município. Recorde-se que, de acordo com os protocolos, a Junta executa e a Câmara Municipal garante o financiamento.

Assim, decorre a bom ritmo a obra de requalificação do Campo da Verbena, no Castelo. A obra consiste na substituição integral do pavimento do campo desportivo, na requalificação de balneários, substituição de equipamentos, criação de campo desportivo para juvenis e requalificação geral de todo o espaço.

O Campo da Verbena é o único equipamento para a prática desportiva que pertence à Junta de Freguesia. Anteriormente, tinham sido realizadas algumas intervenções pontuais, que agora são complementadas com o projeto global. Também conhecido pelo nome "As Verbenas", o local é palco para inúmeros eventos desportivos e também pelos ensaios da Marcha do Castelo. Após o término das obras, será devolvido ao usufruto da população.

Rua da Madalena (Antes)

Rua da Madalena (Intervenção)

Em paralelo, a Junta está a proceder à recuperação integral dos passeios da Rua da Madalena, numa obra orçamentada em 150 mil euros. A intervenção tem o objetivo de tornar a circulação pedonal mais segura e confortável nesta via e encontra-se dividida em quatro fases. As duas primeiras são da Rua da Alfândega ao Largo Adelino Amaro da Costa, também conhecido por Largo do Caldas, no sentido ascendente. A terceira e quarta fases é do Largo Adelino Amaro da Costa ao Poço do Borratém, no sentido descendente.

Está prevista a substituição da atual calçada – em pedra muito escorregadia de calcário – por pedra nova e a introdução de pedra de granito, antiderrapante. Assim, através desta calçada mista, é promovida uma maior mobilidade pedonal e a segurança dos peões, numa das mais movimentadas e inclinadas ruas do centro de Lisboa.

Petição por mais segurança na Mouraria

Na Mouraria tem-se verificado uma crescente insegurança devido ao elevado número de assaltos e agressões que, maioritariamente, acontecem durante o período entre a meia-noite e as sete da manhã. Numa atitude espontânea e de reivindicação do direito à tranquilidade e segurança, os residentes promoveram uma petição- "Pela segurança no bairro da Mouraria"- que foi entregue no Ministério da Administração Interna. Considerando o maior interesse da população daquele bairro, parte integrante da freguesia de Santa Maria Maior, o Presidente da Junta, Miguel Coelho, acompanhou os promotores da petição e foi inclusivamente recebido pelo Ministro Eduardo Cabrita, que assegurou à Junta e residentes que seriam reunidos os esforços necessários para a melhor resposta aos problemas levantados.

Formação para procura de emprego

O Gabinete de Empreendedorismo Social de Santa Maria Maior prossegue na realização de sessões de formação em TPE – Técnicas de Procura de Emprego. Tomar parte nesta iniciativa cria um conjunto de ferramentas para que a missão se torne mais direcionada e efetiva.

Novo mobiliário urbano em Alfama

A Junta de Freguesia procedeu à instalação, na Rua Jardim do Tabaco, em Alfama, de novo mobiliário urbano para atividades de lazer da população, respondendo assim a uma solicitação identificada há algum tempo. Após ultrapassarmos a fase de isolamento social que agora atravessamos, as mesas, cadeiras e a sombra criada permitirão um melhor usufruto do espaço público, promovendo o regresso ao convívio e combatendo o isolamento social.

Junta apoia restauro da Igreja de São Cristóvão

A Junta de Freguesia concedeu um montante para o restauro do acervo artístico da Igreja de São Cristóvão, localizada na Mouraria. O apoio, decidido pela importância patrimonial e cultural daquele templo na freguesia, destina-se ao restauro de duas pinturas onde figura S. Cristóvão. O restauro do acervo enquadra-se no projeto Arte por São Cristóvão, do qual resultou também um livro, à venda na igreja e cujas receitas revertem a favor deste programa de reabilitação.
A história da Igreja de São Cristóvão é anterior à conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques. Sofreu alterações ao longo dos séculos e, na sua feição atual, é uma das poucas que sobreviveu praticamente intacta ao grande Terramoto de 1755. Exemplo raro do protobarroco em Lisboa, conserva o programa pictórico original, da autoria do pintor régio Bento Coelho da Silveira, e um valioso conjunto de talha dourada e estatuária.

Seminário "Que Escolha?"

O Gabinete de Empreendedorismo Social participou, numa perspetiva de formação/valorização, ao encontro de mais um seminário - 44º Campeonato Nacional das Profissões, desta vez subordinado ao tema "Que escolha?".
No seminário, abordaram-se as temáticas:
- As barreiras/dificuldades encontradas face à escolha de um percurso profissional;
- A importância e necessidade de formação ao longo da vida;
- A motivação de equipas.

Reunião itinerante de Prescrição Social

Decorreu a 2 de janeiro, nas instalações da Junta de Freguesia na Rua da Prata, a reunião itinerante da Prescrição Social. A sessão destinou-se a cidadãos, parceiros do projeto, profissionais de saúde, assistentes sociais, estudantes, associações, organizações, líderes e jornalistas. Teve como objetivo dar a conhecer por dentro as respostas sociais que a Junta de Freguesia tem encontrado para os seus eleitores.
Desde o início do projeto que a JFSMM colabora com a equipa da Prescrição Social, dando resposta às necessidades sociais, emocionais e práticas dos utentes da USF da Baixa. Entre o leque de serviços, foram destacados a Saber Maior, a Mesa dos Afetos, a Loja Social, o Cabeleireiro Social, o Resolve, o Ambijovem, o transporte Porta-a-Porta, a Orquestra Juvenil ou os passeios culturais. Todos estes serviços estão à distância de uma referenciação à consulta de Prescrição Social das unidades de saúde aderentes ou a inscrição na Divisão de Intervenção na Comunidade da Junta de Freguesia, para os utentes residentes na freguesia.

Adicense comemora 104.º aniversário

O Grupo Sportivo Adicense celebrou o 104º aniversário com uma gala de fado na Voz do Operário, no dia 26 de janeiro. A sala encheu para comemorar esta data e ouvir 16 fadistas. A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior esteve presente e congratula a coletividade pelos 104 anos de atividade.

Arrancam ensaios da Orquestra Batucaria

O primeiro ensaio da Orquestra Batucaria teve lugar no dia 25 de janeiro. Foram mais de 30 participantes, entre os 8 e os 62 anos, de 10 nacionalidades diferentes!
A Batucaria é uma orquestra de percussão instrumental, corporal, exploração sonora e voz, direcionada a crianças, jovens e suas famílias (migrantes e portuguesas), assim como a adultos da comunidade em geral, que pretende explorar e criar diferentes sonoridades musicais que dão voz inclusiva à diversidade cultural da Mouraria e de Lisboa. Mais do que uma Orquestra, a Batucaria é um espaço único para encontros e partilha de diferentes saberes, culturas e tradições onde todos são bem-vindos. Não são necessários conhecimentos musicais prévios.

Desfile de Carnaval pergunta "Qual é o teu planeta?"

Este ano, o mote para o Grande Desfile de Carnaval da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que aconteceu a 25 de fevereiro, foram as alterações climáticas, provocadas nomeadamente pela poluição e pelos maus hábitos humanos. "Qual é o teu planeta?" é a pergunta que incita à reflexão sobre os nossos comportamentos, a responsabilização de cada um de nós sobre o planeta que estamos a criar e as consequências futuras daquilo que hoje fazemos.

Crianças e jovens da freguesia participaram na confeção dos seus próprios fatos, bem como os adereços que embelezaram o desfile, como tem acontecido ao longo dos anos nos CAF e espaço Ambijovem. "Meter as mãos na massa" é uma forma de despertar consciências e mudar atitudes.

O corso, que teve o seu ponto alto no Terreiro do Paço, contou com a animação do grupo de percussão Bombrando e da Orquestra Batucaria.

Galeria Santa Maria Maior

A Galeria Santa Maria Maior prossegue no seu programa de exposições, tendo nas últimas semanas albergado as mostras "Ruínas", do fotógrafo e editor Orlando Azevedo, e "Mátria", de Alfredo cunha, um dos mais reconhecidos fotógrafos e fotojornalistas nacionais.

Dado que a presente situação de pandemia por Covid-19 levou ao encerramento da maioria dos espaços abertos ao público – incluindo, naturalmente, a Galeria, a Junta disponibiliza, no YouTube, site e redes sociais, uma visita online à exposição "Mátria", de forma a disponibilizar o seu usufruto a todos os interessados.

"Ruínas"

De 23 de janeiro a 29 de fevereiro, a exposição "Ruínas" trouxe ao público uma mostra de fotografias sobre o trabalho de Orlando Azevedo ao longo de três décadas, registando ruínas das mais diversas partes do mundo.

Como explica o autor, "Ruínas são o constante reviver e rever de uma porta oculta e do culto da morte enquanto vida e transformação".

As imagens, a preto e branco e a cor, foram impressas em papel algodão e constituem um roteiro poético onde a ressurreição surge na sombra de escombros e ruínas, onde se fundem signos e uma profunda reflexão sobre o sentido da ausência e a voz da memória. A exposição foi acompanhada por um vídeo com imagens que vão para além das expostas.

Sociedade Boa União comemora 150.º aniversário

A Sociedade Boa União comemorou no mês de janeiro o seu histórico 150º Aniversário com uma programação dedicada aos seus associados e à população do bairro de Alfama. As celebrações, que decorreram na sede da coletividade, ficaram marcadas pelo lançamento do Livro "Sociedade Boa União – 150 anos de história", escrito pelo atual Presidente da Direção, Vasco Simões. A obra, cuja edição contou com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, reúne todo o percurso desta coletividade ao longo dos anos, dando a partilhar alguns dos momentos mais emblemáticos da sua atividade.

"Mátria"

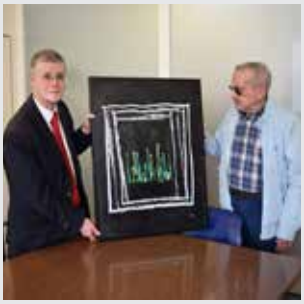
Inaugurou a 9 de março a exposição "Mátria", de um dos maiores e mais reconhecidos fotógrafos e fotojornalistas portugueses, Alfredo Cunha. A mostra reúne 23 retratos de mulheres portuguesas e fotografias de reportagem sobre o quotidiano da mulher do mundo. O arranque contou com a presença da jornalista Ana Sousa Dias, que teve a oportunidade de trabalhar várias vezes com o fotógrafo. Com a inauguração desta exposição que homenageia as mulheres, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior assinalou também o Dia Internacional da Mulher.

Ateliê Fernanda Lamelas

Na sequência da visita do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior ao atelier de Fernanda Lamelas, localizado na Praça da Figueira, a arquiteta ofereceu à Junta de Freguesia um dos seus lenços, em seda. Tendo como base uma aguarela e inspirado no estilo manuelino e na fachada da estação do Rossio, tem como fundo o azul do céu de Lisboa.

Acreditamos que estreitar os laços entre a Junta e os agentes culturais do nosso território é uma importante alavanca para a valorização da freguesia no seu todo.

Acervo da Junta



À semelhança do que tem vindo a acontecer com várias exposições patentes na Galeria Santa Maria Maior, dois dos artistas que expuseram na XII Exposição de Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio doaram à Junta de Freguesia obras para o acervo. António Casimiro ofereceu "Verticalidades", óleo sobre tela com as dimensões 0,70x0,55 cm e Paulo Pereira "Mar movimento", acrílico sobre tela com as dimensões 0,40x0,40 cm.

Fernando Corrêa dos Santos

"Vivo com uma máquina fotográfica nas mãos"

Tem uns joviais 86 anos. Nascido e criado no Chiado, dedicou toda a vida à arte da fotografia, sendo um dos grandes fotojornalistas nacionais. E, mais do que o imenso acervo que possui, é nas memórias que desfia que apresenta o testemunho do Portugal das últimas décadas.

"Era um rapazola quando me apaixonei por esta vida, depois de ver um dos meus vizinhos, fotógrafo, andar sempre de cá para lá. Achei interessante, muito interessante, e o resto é história". No percurso de Fernando Corrêa dos Santos, essa história, a sua história pessoal, confunde-se com os principais acontecimentos nacionais dos últimos 60 anos, ou não fosse este filho do Chiado um dos grandes fotojornalistas portugueses.

Nascido, "como quase toda a gente de Lisboa", na Maternidade Alfredo da Costa, vive os primeiros quatro anos na Rua Nova do Almada, nas imediações "da pastelaria Ferrari e da Valentim de Carvalho", consumidas pelo incêndio do Chiado, em agosto de 1988.

É, por isso, filho do bairro onde ainda continua a residir, em plena rua Garrett, para onde se mudou pouco tempo antes de iniciar o percurso escolar, primeiro na Escola Primária n. º3 e depois na Escola Nocturna Veiga Beirão, ambas no Largo do Carmo. "A minha mãe e avó eram ambas modistas de Alta Costura e tinham muita clientela aqui no Chiado. O meu avô paterno era alfaiate e trabalhava na Rua Augusta. Sou mesmo de Lisboa, não há como enganar!", graceja.

Aos 13 anos, depois da separação dos pais, começa a trabalhar e foi nessa altura que a fotografia entra na sua vida, através do tal vizinho. Pouco tempo depois, entra ao serviço de uma empresa que também operava na mesma área. "Chamava-se J. C. Alvarez e ficava na esquina da Rua Augusta com a Rua da Assunção. As minhas tarefas eram simples: lavar as fotos, fazer recados, varrer o chão… mas foi o suficiente para ir observando e ficando cada vez mais certo de que aquele era o meu rumo".

Esse futuro foi ainda mais traçado quando começou a trabalhar no Laboratório Firmino dos Santos, na Avenida António Augusto de Aguiar e em especial quando travou conhecimento com Samuel Castelo Branco. "Era um empresário da Rua dos Fanqueiros e um grande amador de fotografia. De uma forma generosa, que nunca esquecerei, dispensou-me máquinas e laboratórios, até me tornar independente. E, depois, chamaram-me para a tropa!"

Farda e Teatro

"Fui assentar praça, aos 20 anos, no Batalhão Telegrafista de Sapadores e, embora não fosse permitido, à noite desfardava-me e ia fazer um biscate ao restaurante Ronda, no Monte Estoril, onde fotografava pares a dançar, mesas, aniversários, festas…". É então que o cenógrafo Hernâni Martins, "amigo do meu pai e que trabalhava com o Raul Solnado", o envolve no mundo teatral. "Fiz, enquanto fotógrafo, o acom-

panhamento de inúmeras peças no Villaret, a revelar tudo na minha casa no Chiado, mas a minha verdadeira ambição era integrar um jornal".

Enquanto isso não acontecia, Corrêa dos Santos desdobrava-se em trabalhos para várias entidades, empresas e órgãos de comunicação social e, desta forma, testemunhou alguns dos mais importantes eventos dos finais dos anos 50 e década de 60. Um dos que recorda melhor é a visita da Rainha Isabel II a Portugal, em 1957, durante a qual teve a oportunidade de fazer a imagem que ilustra a capa do livro que publicou em 2015, intitulado "Portugal – Da década de 50 aos nossos dias – 100 fotografias únicas comentadas pelos seus protagonistas".

A oportunidade de entrar para a imprensa chega em 1969, e de uma forma caricata. "Pediram-me para fazer as férias de um fotojornalista do Diário Popular, o Judah Benoliel. E não é que ele morre durante as férias? Já de lá não saí, até que o jornal fechou, em 1991". Em mais de duas décadas ao serviço do vespertino sedeado no Bairro Alto, foram inúmeros os acontecimentos que observou, do outro lado da lente. "O sismo de 1969, Camarate, e claro, o 25 de Abril e o incêndio do Chiado são os que me saltam mais à memória, mas tenho centenas de milhar de negativos lá em casa sobre tudo e mais alguma coisa!"

Como reflexo do percurso jornalístico, recebeu vários galardões, entre os quais o Prémio Gazeta e o Prémio do Clube Português de Imprensa. "Costumava-se dizer que o primeiro era dos pobres e o segundo dos ricos e quem tinha um dificilmente tinha o outro. Olhe, eu tenho os dois!".

Testemunha privilegiada

A viver no Chiado, assim como a família chegada, Corrêa dos Santos possui uma memória privilegiada

dos eventos que tiveram como palco o bairro.

"No 25 de Abril, acreditem ou não, fui mandado para Vila Franca de Xira, para ver onde estavam as colunas militares. Ora, onde estavam a acontecer coisas era no Largo do Carmo, onde vivia a minha mãe, que estava à janela e nos ia informando!", recorda, com um sorriso.

Já a 25 de agosto de 1988, "eram umas cinco da manhã e vim à rua. Foi então que vi duas coisas que, naquela altura, não sabia o que significavam, mas que foram impressionantes. Uma foi ver um clarão no interior do edifício do Grandella, como se estivesse um grande foco aceso. E a outra foi ver voar fagulhas de um lado ao outro da Rua do Carmo, que fotografei do cimo da passerelle do Elevador de Santa Justa. Poucas

horas depois, foi o que se sabe…"

Hoje, a desfrutar da reforma, Fernando Corrêa dos Santos não pára e tem projetos de divulgação para o imenso acervo de que é detentor e que reforça constantemente. "Mesmo depois do fecho do Diário Popular, continuei ligado à profissão e trabalhei para outras publicações, em especial no campo do social. E quando me aposentei, não aposentei as câmaras. Quase todos os dias fotografo, vivo com uma máquina fotográfica nas mãos, e quero mostrar tudo, o passado e o presente!".

Finalistas da Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior

A Gala que há muito se firmou na agenda musical de Lisboa terá lugar logo que possível. Estes são os nomes dos participantes apurados para o espetáculo final

A edição deste ano da Grande Noite do Fado foi adiada, perante as circunstâncias de isolamento social ditadas pelo surto COVID-19. Mas o evento que marca desde há anos a vida cultural de Lisboa terá lugar logo que possível.

Isto porque as 16 vozes – masculinas e femininas – que irão participar na gala final já estão escolhidas, resultado das quatro eliminatórias realizadas a 8 de fevereiro, no Grupo Desportivo da Mouraria; 15 de fevereiro no Tejolense Atlético Clube; 22 de fevereiro na Academia de Recreio Artístico e 29 de Fevereiro no Grupo Sportivo Adicense.

Miguel Dias
Sociedade Boa União

Nélio Nunes
Grupo Desportivo do Castelo

Vitor Costa
Casa da Sertã

Miguel Candeias
Academia de Recreio Artístico

Nuno Rocha
Grupo Desportivo da Mouraria

Eduardo Batista
Grupo Desportivo da Mouraria

Humberto Olímpio
Sociedade Boa União

Hugo Prazeres
Casa da Pampilhosa da Serra

Soraia Cardoso
Grupo Desportivo da Mouraria

Raquel Maria
Grupo Sportivo Adicense

Nádia Catarro
Academia de Recreio Artístico

Catarina Dionísio
Grupo Sportivo Adicense

Valéria Carvalho
Academia de Recreio Artístico

Soraia Madeira
Grupo Desportivo do Castelo

Juliana Santos
Tejolense Atlético Clube

Mafalda Vasques
Grupo Desportivo da Mouraria

Atendimento telefónico e digital

Em cumprimento do Despacho n.º 3301-C/2020, que adota medidas de caráter extraordinário, temporário e transitório, ao nível dos serviços de atendimento aos cidadãos e empresas, no âmbito do combate ao surto do vírus COVID-19, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior encerrou ao público os Postos de Atendimento, mantendo apenas em funcionamento os Serviços Centrais, sitos na Rua da Madalena, nº 151, com horário de atendimento compreendido entre as 9h e as 13h.

Para evitar deslocações desnecessárias aos espaços físicos de atendimento dos serviços públicos, o atendimento com fim meramente informativo é prestado exclusivamente por via telefónica e online, tendo sido reforçadas estas respostas. O atendimento presencial ao público com fins não informativos ou caráter urgente é efetuado através de pré-agendamento, ficando, em regra, limitado aos serviços que não podem ser prestados por via eletrónica e aos atos qualificados como urgentes.

Contactos disponíveis no período extraordinário de pandemia Covid-19

Secretaria:
210 416 300 (9h-13h)
atendimento@jfsantamariamaior.pt

Tesouraria:
210 416 300 (9h-13h)
tesouraria@jfsantamariamaior.pt

Administração/Finanças:
210 416 300 (9h-13h)
contabilidade@jfsantamariamaior.pt

Licenciamentos:
962 051 195 (9h30-17h30)
licenciamentos@jfsantamariamaior.pt

Ambiente Urbano:
962 312 302 (9h30-16h30)
ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Intervenção na Comunidade:
218 870 067 (9h30-17h30)
intervencao.social@jfsantamariamaior.pt

Empreendedorismo Social:
218 872 199 (9h30-13h)
empreendedorismo.social@jfsantamariamaior.pt

Logística:
213 400 432 (9h30-17h30)
manutencao@jfsantamariamaior.pt

Executivo:
210 416 300 (9h-13h)
geral@jfsantamariamaior.pt

EXECUTIVO

Miguel Coelho – Presidente
Pelouros:
Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Idália Aparício – Tesoureira
Pelouros:
Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Maria João Correia – Vogal
Pelouros:
Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Ricardo Dias - Vogal
Pelouros:
Educação; Cultura; Juventude; Associativismo e Desporto

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

António Manuel – Vogal
Pelouros:
Comércio e Atividades Económicas

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1.º Secretário: Filomena Lobo (PS)
2.º Secretário: Carlos Oliveira (PS/Ind)

Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

MAIS PERTO POR SI

RESPONSABILIDADE SOCIAL

NOVOS SERVIÇOS
DE APOIO À POPULAÇÃO

NÚMERO DE APOIO SOCIAL

218 870 067

WWW.JF-SANTAMARIAMAIOR.PT